

Preços mínimos vão aumentar 40% no NE



Emocionado, Dorival Caymmi recebe do Governador Antônio Carlos Magalhães a Comenda da Ordem do Mérito, reservada para aqueles que a Bahia muito ama. (Página 3).

Os produtos agrícolas da região Norte-Nordeste serão majorados em 40 por cento em relação aos preços mínimos estabelecidos para a safra 71/72. Decisão nesse sentido será adotada amanhã, quando o Conselho Monetário Nacional vai se reunir sob a presidência de Delfim Neto para aprovar os preços mínimos da safra 72/73. A criação de novo horário para os bancos também consta da pauta da reunião. (Página 7).

Comeu como elefante e caiu duro

Mela hora depois de comer cinco quilos de queijo, 15 pães, 20 biscoitos, três litros de leite e cinco ovos, e de posar sorrindo para fotógrafos e cinegrafistas, Antonio Joaquim de Santana, o homem de apetite incontrolável, sofreu uma crise cardíaca e morreu, ontem pela manhã em Bezerros, Pernambuco.



Dos pés de João Daniel, que começa a voltar à antiga forma, a torcida do Bahia espera vibração e gols, hoje, na Fonte Nova. (Caderno de Esportes)

Nixon tem certeza da reeleição

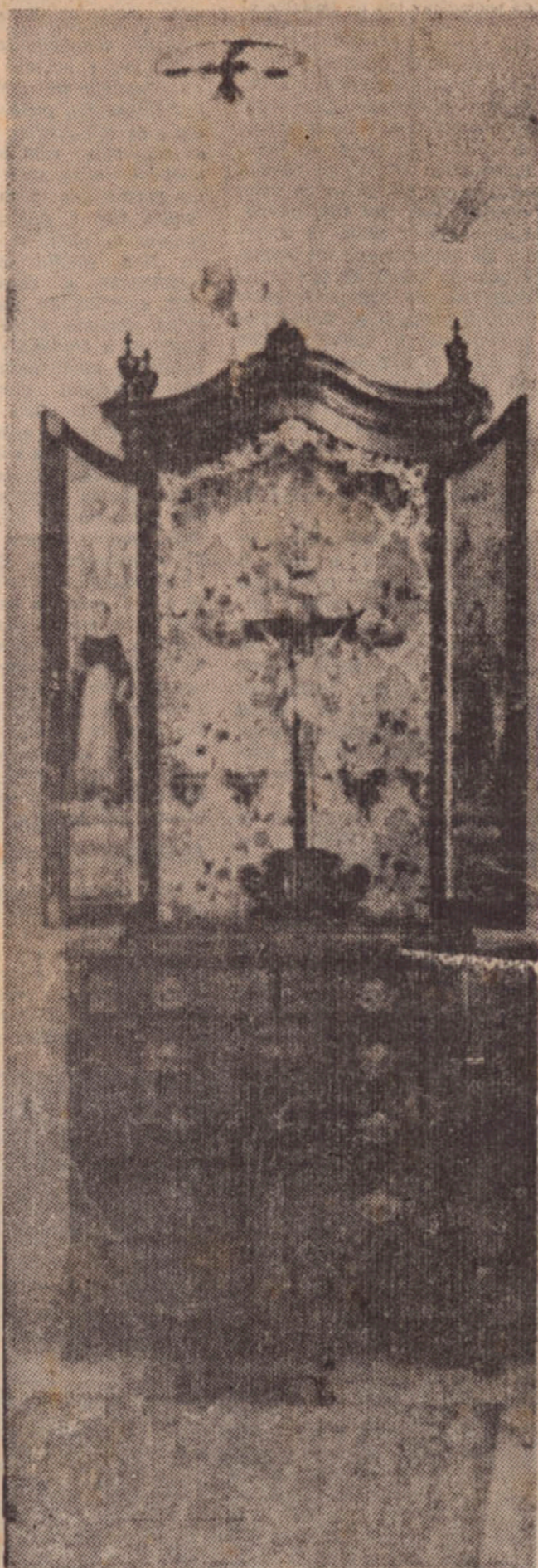
Funcionários da Casa Branca disseram ontem que Nixon está certo da reeleição terça-feira e acha que a vitória nas urnas servirá para convencer Hanói da inutilidade de adiar um acordo de paz para o Vietnã. Nixon, por sua vez, está encerrando hoje a última etapa da campanha eleitoral. Ontem, no aeroporto internacional de O'Hare, ele teve de gritar para ser ouvido no meio da multidão, que pedia para que acabasse com a guerra.

Propaganda eleitoral só até hoje

Hoje é o último dia para a propaganda eleitoral através do rádio e da televisão, com vistas ao pleito do dia 15. Também é o último dia para o eleitor requerer a segunda via do título. Propaganda eleitoral agora, só a transmissão direta de comício público em local permitido pelas autoridades. (Página 5).

Meningite é preocupação em S. Paulo

Já passam de mil, os casos de meningite meningocócica em São Paulo desde 1º de janeiro até o dia 31 de outubro, mas as autoridades sanitárias não estão alarmadas, porque o surto diminuiu dez vezes mais crianças do que a meningite que está sendo considerada endêmica.



O Museu Costa Pinto completa hoje o segundo aniversário. Trata-se de um dos melhores e mais bem organizados do país. (Página 6, do 3º Caderno)

ACM condecorou Comendador mais amado da Bahia

Num clima de festa, tipicamente baiano, em que a música e a emoção substituíram os clássicos discursos, o Governador Antônio Carlos Magalhães entregou a Dorival Caymmi a Comenda da Ordem do Mérito da Bahia, ontem, às 22 horas, na Praça Municipal, em presença de milhares de pessoas que foram homenagear "o compositor, poeta e cantor que levou o nome do Estado a todos os recantos do Brasil e estrangeiro". Cantores convidados e o próprio Dorival cantaram as músicas que há muito vêm exaltando a Bahia em todos os lugares onde pode chegar a voz de Caymmi. (Página 3).

Caymmi dá "show" no TCA, hoje

O público baiano tem novo encontro marcado com Dorival Caymmi, cantor maior da Bahia e desde ontem Comendador da Ordem do Mérito. As 20 horas de hoje, no Teatro Castro Alves, em espetáculo beneficente promovido pelas Voluntárias Sociais, o grande compositor e outros artistas famosos vão se apresentar. Entre eles, Eliana Pittman, The Golden Boys, Trio Esperança, Evinha, Clementina de Jesus, Dori Caymmi, Quarteto em Cy, Clara Nunes, João Nogueira e Sérgio Mendes.

China acusa os EUA de levarem armas ao Vietnã

A China acusou os Estados Unidos de acelerarem o transporte de material bélico ao Vietnã no Sul. Alega que isto equivale a continuar o programa de vietnamização e a prolongar a guerra. Referindo-se a despachos de agências norte-americanas procedentes de Saigon, comentou que Washington está preparando nova escalada na Indochina.

Bahia enfrenta sarrafo mineiro

O Bahia, com o mesmo time que ganhou do ABC de Natal por 1 a 0, tenta furar, hoje à tarde, na Fonte Nova, a retranca e o sarrafo do América (MG) de Yustrich. O juiz será o carioca Valquir Pimentel. O Vitória pega o Flamengo no Maracanã, desfalcado de Zé Eduardo. O jogo começa às 17 horas, com o cearense José Gilberto Lima

como juiz. Ontem à noite, chegou o ponta-esquerda Moraes, que será contratado pelo Bahia. Todos os 13 jogos da 17a. rodada do Campeonato Nacional, incluídos no teste 112 da Loteca estão programados para esta tarde. O rateio é de Cr\$ 13.812.810,17, mais baixo que o da semana passada. (Caderno de Esportes).



Oito das onze candidatas ao título de Miss Bancária e um só sorriso. A eleição será na A.A.B.B. (Página 1 do 2º Caderno)

Impacto para a economia baiana

Ainda este mês, o Governo do Estado anunciará medidas de impacto destinadas a facilitar o desenvolvimento baiano. Dará ênfase aos setores do comércio e da agricultura. Para isso, contatos estão sendo mantidos em diversas áreas. Recentemente, o governa-

dor concedeu incentivos especiais à agropecuária. No dia 10, assinará em Itabuna convênio para as obras de regularização do Rio Cachoeira. Com isso, desaparecerá de uma vez a ameaça de enchentes naquela cidade e em várias outras regiões cacauetras. (Pág. 2).

Comendador Caymmi lança disco nos braços do povo

Governo e povo baiano prestaram ontem uma inesquecível homenagem a Dorival Caymmi, o maior compositor vivo da Bahia. O Governo promoveu a festa e lhe entregou a condecoração da Ordem do Mérito da Bahia no grau de Comendador. O povo acompanhou-o a pé desde o Hotel da Bahia e lotou a Praça Municipal para assistir ao show de MPB sob o seu comando.

Visivelmente emocionado, Caymmi cantou suas principais composições no palanque sob os aplausos da multidão, que também viu e ouviu Clementina de Jesus, Eliana Pitman, Evilha, o Trio Esperança, The Golden Boy, Edu Lobo, o Quarteto em Cy, Dori Caymmi, Clara Nunes e João Nogueira.

DISCO
Também ontem Dorival Caymmi lançou o seu último LP, já a venda em todas as casas de disco da cidade. Do lado um, estão as músicas Promessa de Pescador, Morena do Mar, Santa Clara Clareou, Canto de Nanã, Dona Chica e Oração de Mãe Menininha. Do lado dois, Eu Cheguei Lá, Sodade Matadeira, A Preta do Acarájé, Rainha do Mar, Vou Ver Juliana e Canto de Obá.

ORDEM DO MÉRITO
Antes do show o Governador Antonio Carlos Magalhães assinou decreto nomeando Dorival Caymmi para a Ordem do Mérito da Bahia, no grau de Comendador. É o seguinte a íntegra do decreto:

O Governador do Estado, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito da Bahia e no uso de suas atribuições:

Considerando que a Ordem do Mérito da Bahia foi instituída para distinguir pessoas que hajam prestado serviços relevantes ao Estado,

Considerando que o sr. Dorival Caymmi, por toda a longa vida artística, recomendou-se ao especial apreço dos seus contemporâneos, merecendo a sua atuação sempre voltada à exaltação das belezas e dos encantos da Bahia;

Considerando que essa grande figura baiana, como compositor, poeta e cantor levou o nome do Estado a todos os recantos do Brasil e ao estrangeiro, transformando-se, dessa forma, num dos mais destacados divulgadores da Bahia;

Considerando o dever de tornar público o reconhecimento ao povo e do Governo baianos ao alto significado dos serviços prestados à terra por este seu filho dos mais extremos;

RESOLVE:
Nos termos do artigo 1º da Lei n. 2854, de 19 de novembro de 1970, e dos artigos 5º e 7º, inciso III, do Decreto n. 22.176, de 30 de novembro de 1970, com a redação dada pelo Decreto n. 23.111, de 9 de outubro de 1972, nomear o Senhor Dorival Caymmi para a Ordem do Mérito da Bahia, na Classe de Comendador, tendo em vista o processo n. OM-3/72, do Conselho da referida Ordem, Palácio do Governo do Estado da Bahia, em 4 de outubro de 1972.

VOLTA A BAHIA

Depois de passar 8 dias em Salvador, Caymmi voltará a Guanabara, onde continuará desenvolvendo o seu trabalho na música, na pintura e em outras atividades. Em dezembro voltará à Bahia para, segundo disse, "descansar mais um pouco". A apresentação do disco de Caymmi foi feita por Jorge Amado, seu parceiro em uma das músicas. Pode-se dizer que as últimas canções refletem uma completa maturidade artística, uma ainda maior intimidade do criador e do tema de sua criação, diz Jorge Amado, que faz parceria com Caymmi em uma das músicas do LP lançado ontem.



As barracas já estão sendo armadas no Campo da Graça. A Feira Internacional será no sábado, dia 11

"Show" de folclore e comidas típicas na X Feira do Women's Club

O Women's Club promove este ano, no Campo da Graça, no dia 11, a X Feira Internacional, apresentando um "show", e vendendo produtos e comidas típicas de vários países, como Bolívia, Israel, Espanha e outros, em benefício do IBIT e Liga Alvaro Bahia contra Mortalidade Infantil (Hospital Maratão Gesteira).

A festa começará às 15 horas, se estendendo até às 24 horas. Os adultos pagarão Cr\$ 5,00 e crianças Cr\$ 2,00 e os promotores esperam que a Feira tenha o mesmo sucesso dos anos anteriores.

ATRAÇÕES
Esta Feira Internacional, que é organizada todos os anos pelo Women's Club, conta com muitas atrações dos países estrangeiros, destacando-se também a barraca do Brasil. No Campo da Graça, os serviços foram iniciados ontem e as 23 barracas que lá serão armadas deverão ficar prontas no dia 6.

Os visitantes encontrarão na Barraca de Israel atrações como livros de rezas, bijuterias, castiçais, posters, meruzas, maguen-david, bergalech, horcht, guelfitelsch, strudel, hering, boimel-dilkes e kniche.

A Espanha mostrará, nesta X Feira Internacional, chutro,

empanadas, tortas, milhoes, sangria, vinho, sortidos, muncas, panseletas, jabones e outras novidades trazidas pela ara. Francisca Gutierrez e suas companheiras da barraca da Espanha, que recebem recentemente vários produtos. Nesta barraca serão vendidos marisco e sardinha espanhola. D. Francisca Gutierrez informou que o show da Espanha terá participação de um gaitero espanhol e conjunto folclórico com 10 moças dançando com roupas típicas.

Portugal, Itália, França e Japão estarão presentes com bons preços e na barraca da Bolívia serão encontrados, para encanto dos visitantes, salteñas, pusa, kapas, chorizos e aji de galinha. Já na barraca do Brasil serão apresentadas capoeira, samba de roda, maculelê e candomblê além de comidas típicas, como vatapá, caruru, sarapatel, moqueca de peixe, xinxim de galinha, arô, cocadas e outros quitutes. Amanhã, às 15 horas, as senhoras do Women's Club estarão se reunindo no Centro Espanhol para arumar os últimos detalhes da X Feira, que terá sua inauguração com presença do povo e autoridades diversas.

Sai este mês o anuncio das medidas de impacto para a economia baiana

O governador Antonio Carlos Magalhães, a exemplo do que fez recentemente, concedendo incentivos especiais a agropecuária, anunciará, ainda este mês, medidas de impacto, destinadas a facilitar o desenvolvimento do Estado, especialmente do setor do comércio e da agricultura.

Sucessivos contatos estão sendo mantidos pelo chefe do Executivo baiano com os secretários da Fazenda, Luiz Sande, e da Agricultura, Raimundo Fonseca, além de outras autoridades, tendo em vista a adoção de providências que se enquadram na disposição do Governo do Estado, de proporcionar os meios ao seu alcance para o progresso da Bahia.

CONVENIO
Como resultado de recentes entendimentos mantidos pelo governador Antonio Carlos Magalhães, no Rio de Janeiro, foi programada para o próximo dia 10, em Itabuna, a assinatura do convênio que permitirá a execução das obras de regularização do Rio Cachoeira. Tra-

ta-se de uma obra reclamada pela população do Sul do Estado há muitos anos, tendo em vista os prejuízos causados pelas inundações que, não raro, ocorrem no Cachoeira. O convênio será assinado com o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, possibilitando o início dos trabalhos, tão logo as providências burocráticas estejam concluídas.

Em Itapicica, com a presença do Secretário do Saneamento Domingos Lavigne, o Governo adotou a última medida, para a execução dos serviços de abastecimento d'água. Serão perfurados dois poços e construídos, inicialmente, 11 quilômetros de rede de distribuição. O sistema prevê simplificação de quatro quilômetros de adutores.

Além das medidas relacionadas com o setor do comércio e da agricultura básica, o governador Antonio C. Magalhães deverá, nos próximos dias, revelar outros importantes projetos que serão executados na sua administração.



Stela, esposa e "estrela de amor" de Caymmi, também esteve presente na festa de homenagem da Bahia ao seu mais fiel cantor

Artistas em peso na homenagem ao mestre

Muitos artistas chegaram ontem para assistir à homenagem do governo e povo baianos ao cantor e compositor Dorival Caymmi. O grande intérprete da Bahia, depois de ser agraciado pelo governador Antonio Carlos Magalhães, com a Ordem do Mérito da Bahia, no grau de Comendador, fará ainda hoje no Teatro Castro Alves um show beneficente promovido pelas Voluntárias Sociais.

Com grande expectativa, muitos fãs aguardavam na tarde de ontem no Aeroporto 2 de Julho a chegada dos seus ídolos que vieram para o espetáculo. Entre eles, a cantora Evilha, o Trio Esperança, Clementina de Jesus e Dori Caymmi, que chegaram no voo das 14h30min, além de Eliana Pitman e o internacional Sérgio Mendes, que desembarcaram mais tarde.

EMOÇÃO
Entre os artistas, todos mostravam-se emocionados pelo fato de poder participar de tão significativa e merecida homenagem ao mestre Caymmi. O mais sensibilizado era Dori Caymmi que sem esconder o seu contentamento, ainda no aeroporto, assim falou sobre a homenagem a seu pai: "Acho tudo maravilhoso. Esta homenagem ao meu velho é muito importante, pois se existe um baiano que bem a merece, ele é um deles, não só pelo artista que é, como também pela grande

divulgação da Bahia que tem feito em suas músicas". Apesar de se fazer presente às homenagens, Dori, não permanecerá muito tempo em Salvador devendo embarcar hoje mesmo para o Sul, onde compromissos urgentes o aguardam.

MAIOR APROXIMAÇÃO
Outra que também se mostrou muito entusiasmada foi a cantora Evilha, que disse sobre Caymmi: "A homenagem será o maior 'barato', porque inclusive o seu grupo tem muito pouco contato com o compositor, daí essa homenagem permitir uma maior aproximação, resultando portanto na grande satisfação que teve ao ser convidada a fazer parte do 'show'. Além disso a Bahia é o seu 'fraco'".

Em relação a outras apresentações, Evilha afirmou não ter nada programado e que retornará ao Rio, ainda amanhã. Além disso, recentemente esteve hospitalizada em decorrência de uma faringite, estando pois impossibilitada de abusar da garganta. Mesmo assim, cantará algumas músicas. Frisou que esta é a primeira vez que deixa o Rio, após a doença. Sobre novidades em matéria de música, a cantora aproveitou para anunciar o lançamento de seu último LP, em novembro, com músicas de Marcos Vale, Taiguara e outros "cobras".



Evilha veio com o Trio Esperança para a festa de homenagem a Dorival Caymmi



Fernando Lobo foi ao aeroporto receber Clementina de Jesus e os demais artistas que chegaram para as homenagens ao compositor do mar

Painel Mercado de Cacau

Em Genebra, os Estados Unidos negaram-se a assinar o acordo do cacau. Vale lembrar que do total de 3.455.033 sacos de cacau da safra 71/72, cerca de 1.239.237 na forma de amêndoas e 233.043 na forma de derivados foram embarcados para o Estados Unidos. Os produtores baianos fizeram todas as concessões possíveis, sem conseguir, porém, alterar a posição norte-americana. Se esta não for revista, conforme se deseja e as boas relações de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos impõem, teremos que procurar, como afirmou o deputado federal pela ARENA da Bahia, Luiz Pisco Viana, "novas, urgentes e mais seguras alternativas de mercado".

ACM em Rui Barbosa

Na próxima semana, o Governador Antonio Carlos Magalhães visitará a região de Rui Barbosa. Itabuna também está no roteiro de ACM que, no próximo dia 10, naquela cidade, firmará o convênio que permitirá a solução definitiva do problema de regularização do rio Cachoeira. O protocolo será assinado com o Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Redutos

A fim de visitar os seus redutos políticos, encontra-se na Bahia o deputado federal Luiz Braga. O Primeiro-Vice-Presidente da Câmara Federal esteve com o Governador Antonio Carlos Magalhães, no Palácio da Aclamação. Referindo-se aos trabalhos do Congresso Nacional disse que, em consequência das eleições do próximo dia 15, houve um esvaziamento, diante dos compromissos dos parlamentares, mas assegurou que ainda este ano serão votados importantes projetos.

A queda do "cavaleiro"

De "maravilha baiana", quando, várias vezes se sagrou campeão de "ju-jitao", Landulfo Caribé, ou simplesmente Caribé, é conhecido hoje em Jequié como "cavaleiro de aruanda". Depois de se dedicar, com sucesso à criação de cavalos da raça "compolino" Caribé decidiu agora candidatar-se a prefeito de Jequié, pela legenda do M. D. B. As vitórias que conseguiu lutando e criando certamente não se repetirão nas urnas. É que a ARENA, unida, lançou Clovis Barreto. O trabalho do pessoal arenista não deixa dúvida quanto à queda do "cavaleiro", que ganha apenas a experiência de passear, bem montado, pelas principais ruas da cidade jequiense.

Os quatro grandes

Amanhã à noite, ou terça-feira, vão se encontrar, numa casa em Itapoá, Chico Buarque, Dorival Caymmi, Caetano Veloso e Edu Lobo. É claro que o violão vai rodar de mão em mão e os vizinhos ou os privilegiados anfitriões e seus convidados terão oportunidade de ver uma vez na vida o encontro dos quatro maiores nomes da música popular brasileira.

Dia da Cultura

O Dia da Cultura transcorre hoje e será comemorado amanhã, pela Associação Bahiana de Imprensa, e depois pelo Conselho Estadual de Educação, que realizará sessão especial com essa finalidade. A data foi instituída por lei proposta à Câmara Municipal pelo então vereador Luiz Monteiro da Costa, também autor dos projetos do Dia do Samba e do Dia da Música.

No exterior

Dois médicos baianos regressaram ontem de importantes congressos de Medicina: o prof. Orlando de Castro Lima participou de um conclave, em Copenhague, como único representante brasileiro, sobre escolas médicas, e o prof. José Maria de Magalhães Neto, que também tomou parte de importante congresso internacional.

Associação Bahiana de Imprensa

CONVITE

A ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE IMPRENSA e o CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA registrarão a passagem do 123º aniversário do nascimento de RUY BARBOSA e o "DIA DA CULTURA" - 5 de novembro - instituído a propósito daquela data, com os seguintes atos, que se realizarão às 20h30 horas do próximo dia 7, terça-feira, no salão nobre do Fórum Ruy Barbosa:

- a) entrega do prêmio ao acadêmico Gerson Fernando da Silveira Novais, da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília, que obteve a 1ª classificação no Concurso Ruy Barbosa;
- b) Conferência do Prof. Dr. Pedro Calmon

vare os ausentes atos, a A. B. I. e o Conselho de Cultura têm a satisfação de convidar as Exmas. Autoridades Federais Estaduais Municipais e Eclesiásticas, a Magistratura Ministerial Pública, Advogados, Professores, Universitários e demais interessados no culto da memória do grande brasileiro.

ABC em louvor do poeta no seu aniversário

Rachel de QUEIROZ

A — O A está no sobrenome dele, ANDRADE mas é também a letra de Alto e Altíssimo — O Altíssimo Poeta. Seu título doravante oficial.

B — será de Bardo? Mas esse poeta não nos cheira a Bardo. O tempo não lhe confere a Bardice venerável; contudo Bardo era Manuel. Parece muito sutil de decidir.

C — é dele — CARLOS.

D — também é dele: DRUMMOND (mineiro com raiz em França, estará aí a chave dos seus olhos azuis. Da gállica ironia, da cartesiana lógica até no ilógico, da palavra certa no lugar preciso, do ordenado espírito, sem prejuízo da insensata e mágica fantasia).

E — de Enigma — o claro e os outros — todos dele.

F — é de Fazendeiro do Ar.

G — é de Glória, território seu; mas será também de Gato, do qual bicho tem muito o Poeta, — no olho garço, no modo sonso e distante, no jeito arisco, na quase intangibilidade, na familiaridade com o imponderável.

H — é de Homem. Poeta, por definição é o Homem. Na sua maior potencialidade.

I — claro, é Itabira — o puro ferro natal.

J — é do seu predileto personagem (ou pseudônimo?) o arteiro, sentencioso, dissimulado, "ser comum, e pinta de loucura mansa" — João Brando.

L — é de Longe, Lógica, Luz, Louro, Lírica, Lamento — tudo matéria de poesia.

M — é, evidentemente de Minas, o país de Minas Gerais.

N — é de Não, que o Poeta, aspero disciplinador de si mesmo, diz mais frequentemente que o Sim. Não ao mundo mundano, ao diabo, às suas pompas e aos seus convites. Não às lantejoulas, e às tentações do bezerro escuro; Não aos louros de laureado; Não até mesmo aos lourinhos baratos que mal lhe dariam para temperar o feijão.

O — é de OH! exclamação, é de Ouropele, Ori-flama — para lembrar que tudo isso ele não usa.

P — nem de que pode ser? Poeta, Poesia, Poema, Palavra, tudo Propriedade dele. Parece língua do Pê, e vai ver ele também manda nela.

Q — é muito óbvio em poeta de tal porte; Querido, Querente, Querer (bem).

R — tem lugar certo; é a Rosa do ovo e as demais rosas, de uso interno e de exportação.

S — é de Sete e Setenta. Numeros mágicos, fatídicos; o Poeta os teme, sabe-se.

T — é de tudo. Neste especial aniversário seu, a gente lhe queria dar tudo — embora ele não aceite. "Virar-lhe o mundo aos pés deseja o nosso amor de irmãos".

V — é de Viola. A de bolso e as outras, superiormente encordoadas.

X — é de "xís" dérréis de cobre. (Carlos no seu tempo de menino a negra doceira não lhe vendia xís puxa por um xís, sendo que tres puxas ela dava por um vintem? E o puxa não tinha a cor moreno fechado da moeda, e um gosto de terra e melado quente?)

Z — afinal, é de uma palavra que eu vou lhe dar de presente: é o Z de Zelação; estrela cadente. Aqui não tem, precisa mandar buscar no norte e acumar com cuidado entre as luzes de mercurio. Mas depois você vai achar lindo, cortando a noite na rua Conselheiro Lafaiete.

Diário de Notícias

Rua Carlos Gomes, 57 - SALVADOR - Endereço telegráfico: GRENIO
Telefones: 2-2521/3 (Redação) e 2-2847 (Publicidade), Telex n. 25-978

SUCESSAIS:
FEIRA DE SANIANA: Pq. J. Pedreira, 110 - 2º andar - Tels: 2-0847, 2-1247
SUL DA BAHIA: Av. Centenario Ed. Cabral, 6º andar - Tel. 6086 - TIABUNA.
REPRESENTANTES:
SIMA - Serviços de Imprensa Associados Ltda.
GUINABARA: Pq. Sacadura Cabral 108 - 8º andar - Tel. 223-5397
SAC PAULO: Rua 1ª de Abril 130 - 9º andar - Tels: 27-9776 e 23-0217
PORTO ALEGRE: Rua 1 de Setembro 1129 - Tel. 24-5379
BELO HORIZONTE: Rua Goiás 84 - 3º andar - Tel. 26-2323 ramais 21 e 27
BRASILIA: Setor Gráfico - Tel. 2-2902
RECIFE: Rua 1 de Setembro 494 - Tel. 2-4592
SALVADOR: Trav. Bonifácio Costa, 1 - Sala 208 - Tel. 2-1902.
ABONAMENTOS:
SEMFESTRAL Cr\$ 60,00
ANUAL Cr\$ 120,00

Diretores:
ODORICO LAVARES
JOAO CALMON
JOSE AUGUSTO KIBEIRO
Superintendente:
FLORENTINO D'ANUNCIACAO
Redator Chefe:
MARIO AUGUSTO DA ROCHA
Editor Geral:
WALFREDO GIBARDI REIS
Gerente Industrial:
OLDEMAR DA JUNIA LEITE
Gerente de Publicidade:
FRANCISCO AGUIAR DA SILVA
Gerente do Interior:
ANTONIO JOSE LARANJEIRA

A Bahia de Caymmi

Dorival Caymmi é realmente um orgulho da Bahia e poucas vezes um homem da vida artística se identificou tanto com sua terra quanto o cancionista das nossas praias, das nossas ruas e das nossas tradições. Por isso é tão justo falar-se no Caymmi da Bahia quanto pensar-se numa Bahia do Caymmi, cuja imagem ele projetou além do Estado e além do Brasil, transformada em permanente convite a quantos buscam conhecer terras e gente por esse mundo afora.

Mas, sobretudo destaca-se nessa identificação a pessoa que Dorival Caymmi projeta como imagem também de baiano bom, refletida tanto no plano das artes e da inteligência criadora quanto na figura de cidadão e chefe de família, de amigos aberto de sentimentos, modesto de exteriorizações e sincero no seu afeto à terra que lhe viu nascer e que tem sido a permanente inspiração de sua vida.

E este Caymmi da Bahia que o Governador Antonio Carlos Magalhães num gesto de profunda sensibilidade popular, agora transforma em figura de seu mais alto mérito, na oficialização natural de uma consagração pública conquistada pelo estorço de sua criatividade, de sua inteligência na comunicação constante da própria alma de uma Bahia cantada nos seus versos e também fixadas nas suas pinturas.

Este simpório Caymmi de alma e arte grandes que é por todos os títulos uma grandeza da Bahia, receberá hoje, com aquele seu jeito de modestia, sinceras homenagens do Governo da Bahia, do povo da Bahia como reconhecimento de seu inigualável trabalho de divulgação e de exaltação dessa Bahia de Caymmi.

E bom que este cavaleiro andante vá sentindo essas emoções e sobretudo que a Bahia testemunhe

o seu apreço a Caymmi ainda em plena fase de criação, porque Caymmi não parou e não quer parar no seu culto à Boa Terra.

E assim teremos uma festa dupla em que Caymmi brindará a Bahia com suas novas criações que vão enriquecer o cancionário baiano, refletindo sobretudo sua grande capacidade de adaptação, o seu estilo versátil que nunca envelhece e se renova na profunda inspiração de sua arte, mas, ao mesmo tempo é Bahia que homenageia Caymmi, na unanimidade de todos, pelo seu Governo e pelo seu povo numa rara convergência de sentimentos e de expansões de júbilo.

O velho Caymmi da velha Bahia se reencontra agora como um novo Caymmi da nova Bahia, para cantar as vozes de todo um povo que tem sabido realmente viver o presente e projetar o futuro sob as mais puras inspirações de um passado que é o da síntese da própria raça nacional.

Vamos, pois, mais uma vez homenagear Dorival Caymmi. Ele merece mesmo todas essas honrarias, pois poucos fizeram tanto por esta terra quanto esse baiano simpório, cantor de praias, cantor de ruas, cantor de coisas e de gente da Bahia.

Mas, felizmente para todos nós, Caymmi ainda é promessa de mais Bahia cantada e divulgada por aí agora, é promessa de mais exemplo para as futuras gerações, para que outras homenagens venha a receber tão justa e unanimidade de seu Governo e de seu povo, por todo esse muito que vem fazendo e ainda fará pela sua terra.

Assis Brasil, o agrônomo

Apolônio Sales (Para os D. A.)

Os agrônomos de minha geração sempre tiveram como paradigma de ardoroso amante da terra, da técnica e da ciência agrônoma, a figura impar do ex-ministro da Agricultura, Assis Brasil. Suas posições políticas, como partidário extemado ou como diplomata cortês e demotata fevoroso, empolgariam, sem dúvida, a juventude estudiosa. Não deixariam, porém, a impressão maior entre os agrônomos do que o verdadeiro apostolado rural exercido pelo venerando ex-ministro Assis Brasil, senhor de Pedras Altas.

Lendo, num destes dias, uma reportagem muito bem feita sobre o castelo de Assis Brasil, na qual o repórter exalta a paixão agrícola do saudoso gaúcho, lembrei-me de aduzir aqui um depoimento sobre a visão técnica de agrônomo do bacharel estancieiro e líder das classes rurais do seu Estado.

Nas décadas de 1920 e 1930, era fato corrente a dificuldade nos estudantes de agronomia de conseguirem compêndios e publicações sobre agricultura em que pudessem confiar ou em que tivessem informações técnicas avançadas. Nestes decênios, entretanto, havia um livro, editado na França e que, sobrenadando à singeleza da linguagem, exercia uma fascinação nos círculos estudantis, assim como entre agrônomos já formados. Refiro-me ao livro "Cultura dos Campos", mandado publicar pelo Sociedade Brasileira para Animação da Agricultura, obra escrita e coordenada pelo extraordinário Assis Brasil.

Livro de perto de 400 páginas nele se encontram "Noções gerais de agricultura e especiais de alguns cultivos atualmente mais urgentes no Brasil".

Embora editado no começo do século, nós, estudantes de 1920, tínhamos nas páginas do pequeno volume uma utilíssima fonte de ensinamentos e de previsões.

Além dos conhecimentos técnicos gerais, também se podia buscar naquele livro um acervo de indicações especializadas a propósito da lavoura do tigo, do milho, do arroz, da aveia da cevada, da alfafa e do sorgo.

No que diz respeito à lavoura do milho e do trigo, era de admirar a firmeza dos conceitos emitidos e dos conselhos formulados.

Lembro-me de um episódio passado comigo lá pelo final do ano de 1932.

Exercia eu, naqueles tempos, a cátedra de Agricultura Especial, na Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, dirigindo ao mesmo tempo a Sub-estação Experimental mantida em convênio com o Estado, pelos fundadores da Escola, os admiráveis pais beneditinos de Olinda.

Naquele ensejo, levei aos meus alunos uma inovação surpreendente nos processos de semeio do milho.

Era tradicional e generalizada no Nordeste a prática do semeio do milho em covas distantes de um passo nas fileiras e distantes estas, umas das outras, passo e meio ou dois. Quem ousasse plantar mais junto, diziam os tradicionalistas "corria o risco de colher muita palha e poucos grãos".

Não obstante, nas minhas aulas pregava eu justamente o contrário. Aconselhava o plantio seguido nas fileiras, distanciando-se as sementes apenas vinte centímetros. O espaçamento entre fileiras ficaria em torno de um metro a um metro e vinte.

A este processo dei o nome de "Processo Assis Brasil". Isto porque fora ele quem o recomendava no seu livro "Cultura dos Campos", editado em segunda edição em 1905.

A prática surpreendente foi seguida, aqui e acolá, sem maior entusiasmo, até que a mecânica agrícola forçou a adoção do sistema, pois as semeadeiras a tanto se adaptavam.

Os tempos passaram. Os estudiosos e agrônomos estão a par da tremenda evolução da lavoura do milho. De um pouco mais de dez anos a esta parte, o plantio denso do milho, como de outros cereais, generalizou-se no mundo inteiro. Nos Estados Unidos então as cifras astronômicas das colheitas experimentais do milho levaram a "farmer" a utilizar o adensamento como prática segura para a produtividade maior.

Sempre ouço com respeito as referências que se façam ao saudoso estadista Assis Brasil. Tinha ele na sua alma de estancieiro e apaixonado pela "res rustica" a inspiração dos grandes e vitoriosos experimentadores.

O plantio ultra denso do milho, hoje adotado em plenitude, era já aconselhado por Assis Brasil no começo do século.

Rosa dos Ventos

Di Cavalcanti, o Professor da Universidade

A menina Maria e as mulheres descansando na varanda de uma chácara de São Cristóvão que foram passar uns dias no Corredor da Vitória se juntaram num protesto à mulata do violão, a mulata da flor na boca e aos mascarados que foram acabar o seu carnaval na praia, de madrugada. Esses mascarados também estavam fora, pois estão passando uma temporada no Canela. O protesto desse pessoal aconteceu em virtude de não ter tomado parte na festa de aniversário de Di Cavalcanti. Sabendo que o pintor está na terra para receber o título de Professor da Universidade Federal da Bahia, essa gente toda se juntou e me pediu para promover outra festa dedicada ao pintor.

Eu me lembro de outra homenagem acadêmica a Di Cavalcanti. Foi uma conferência que ele pronunciou na Faculdade de Direito do Recife e eu fui o estudante escolhido para fazer-lhe a saudação. Na hora da festa ele, os irmãos Jurema e outros amigos se juntaram para surrupiar o discurso que eu pronunciara.

Recordo, também, esse pintor executando um painel no prédio da Polícia Militar, a pedido do Comandante Major Jurandir Mamede.

Um governo que sucedeu ao que Mamede servia mandou passar cal em cima do painel porque não queria ver artista pintando em prédio público. Todos os dias eu passava por lá e ficava observando o artista em cima dos cavaletes pintando o seu motivo — o povo vendo os soldados desfilar nas ruas de Recife.

Agora, vou ver Di, Professor da Universidade, numa homenagem ao seu talento. Vai atingir, também, o homem responsável pela realização da "Semana da Arte Moderna", que mudou a fisionomia da cultura brasileira. E também, a um pintura que tem nos honrado dentro do nosso país e no exterior.

Quero ver meu amigo Di com o título de Professor da Universidade. Isso eu sei que ele é na hora em que pega no seu pincel.

Fico muito satisfeito que essa homenagem à arte tivesse partido da Bahia, paisagem de muitos quadros seus.

Registro aqui, também, o lançamento do álbum de gravuras suas que Emanuel Araújo fez as chapas, tirando os motivos dos desenhos de Di.

O. T.

Trechos seletos

Eis, embora um tanto tarde, algumas observações essenciais sobre o discurso do presidente da República:

Trecho — "Cumprindo o objetivo imediato de impedir que o Poder Público se usasse em detrimento da decência administrativa, a austeridade política e da segurança nacional, afastados, em suma, da vida pública, os responsáveis pelo desrespeito a todos ou a alguns desses princípios, o sistema revolucionário", etc.

Observação — Analisando o trecho revela:
1) A Revolução não cogita nem pode cogitar do reingresso desses "responsáveis", mercê de restabelecimentos de direitos políticos e administrativos cassados;

2) a referência aos que foram afastados não exclui a perspectiva de afastar todos quantos tenham sobrevivido ou se revelem corruptos, subversivos.

Trecho — O mesmo...

Comentário — "Implacável é a Revolução na erradicação dos vícios", diz o presidente. E assim confirma o meu comentário linhas acima.

Trecho — "A flama revolucionária não se esauriu".

Comentário — Funciona a frase como aviso aos navegantes isto é, aos que pretendem que a Revolução acabou.

Trecho — "Conciliando, quando possível, a mudança com a continuidade, o regime sem esmorecer seu impacto criador..."

Comentário — Outro aviso. Conciliação sempre que possível, império da vontade revolucionária sempre que necessário.

In] Cadê os profetas da anti-revolução?

Trecho — "Não basta manter, nos quadros partidários identificados com as instituições, os que ora comungam nos ideais revolucionários. Cumpre ainda assimilar os novos grupos sociais em constante processo de formação, a fim de que se conservem inabaláveis os fundamentos políticos do regime. Para isso é mister que se não registrem desvios na linha de comportamento dos condutores políticos e administrativos a serviço da Revolução".

Comentário — Trata-se de uma abertura, não nos cassados e aos remanescentes, mas sim aos moços e maduros que se integram principalmente na classe média e na classe trabalhadora.

Visa-se assim ao fim do profissionalismo político.

A parte relativa a que não devem haver desvios encerra outra advertência aos que, porventura, estejam tentando desviar-se.

Importa, de outra parte, segundo o presidente, que os administradores e políticos atuais "guardem o valor cívico necessário para arrotar a conspiração (portanto há uma — nota de MCL) dos interesses contrários ao bem-público".

Trecho — "No aplauso da opinião pública encontra o regime a pedra de toque da legitimidade que reveste a orientação que vem sendo impressa à nossa vida pública".

Comentário — Eis pontos por terra, os preconceitos e pretextos arguidos contra a legitimidade do regime. O presidente dá-lhe "a pedra de toque" informando que é o povo quem faz a Revolução e o regime legítimo.

E ponto.

Trecho — "... o grave problema do congestionamento das vias públicas. Para atender ao inadiável imperativo, institui hoje o governo o Programa Especial de Vias Expressas, que terá por fim desafogar o tráfego mediante sistema que conjugue a rede viária das grandes cidades e a rede rodoviária nacional, facilitando", etc.

Comentário — É a intervenção, mais do que reclamada, do governo federal na bagunça do tráfego nos grandes centros. Até que enfim!

E só. Por hoje.